

UFAM realiza campanha de doação de alimentos para famílias indígenas



A campanha, promovida pelo Departamento de Ações Afirmativas da Pró-Reitoria de Extensão (DPA/PROEXT), Escola de Enfermagem de Manaus (EEM) e Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), pretende sensibilizar pessoas físicas e jurídicas quanto à situação das famílias indígenas do entorno de Manaus. A ação é contínua até o fim da pandemia no Amazonas.

Com a pandemia do coronavírus e suas implicações econômicas, muitas famílias foram afetadas, perdendo sua fonte de renda. Em Manaus, de acordo com o levantamento feito pela equipe da professora do Departamento de Geografia, Ivani Faria, e utilizado pelo DPA, mais de 1.200 famílias indígenas estão em situação de vulnerabilidade social, necessitando de alimentos, materiais de limpeza e higiene pessoal, além de medicamentos para sintomas de febre, máscaras de proteção e álcool gel 70%. Diante disso, o Departamento criou o Subcomitê de Enfrentamento da Pandemia de Coronavírus em Povos e Territórios Indígenas na Amazônia

Brasileira para colaborar com propostas que ajudem essas populações, a campanha de doação de alimentos é uma delas.

"A maioria dessas famílias vive por meio de venda de artesanatos, apresentações culturais e muitas outras estão sem renda para sobreviverem nesse momento porque os poucos que tinham trabalho foram demitidos. Somente no bairro Parque das Tribos existem 700 famílias de aproximadamente 35 povos e cerca de 50 encontram-se doentes com sintomas febris e necessitando de medicamentos", informa a diretora do DPA, professora Cláudia Guerra.

Responsáveis pela ação, os diretores Cláudia Guerra Monteiro (DPA/PROEXT), Marco Antônio Mendonça (FCA) e Esron Soares (EEM), salientam a importância da solidariedade humana neste momento. "Agradecemos a todos que já nos ajudaram, mas sabemos que o problema persiste e precisamos que as pessoas continuem a doar. É muito importante para eles. Ao longo da semana esperamos contar com novas parcerias para que possamos dar continuidade a esse trabalho e passarmos juntos, em segurança, por essa pandemia que vem afetando os mais vulneráveis em nossa cidade", declara a docente.

Esta é a terceira vez que a iniciativa é realizada em prol das comunidades indígenas desde o início da pandemia no Estado. "Para isso, contamos com grandes apoiadores nas doações como a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), através da Secretária Carol Brás, do Dr. Petrúcio Magalhães Júnior, Secretário de Produção Rural do Amazonas e Ícaro Andrade, da Sejusc", detalha a diretora. "Até o momento, mais de 55 famílias foram contempladas, somente junto ao povo Omagu/Kambeba da Aldeia Tururukari-Uka. Só nesta aldeia mais de 600 quilos de alimentos já foram doados. A Equipe teve cuidado com o tipo de alimentos a serem doados e sua higienização. O Cacique administrou a limpeza de tudo o que entrava na aldeia", completa.



O que pode ser doado

Alimentos: aveia, macarrão, feijão, arroz, café, goma ou farinha de tapioca, açúcar, maisena, farinha de trigo, leite em pó, óleo de cozinha, biscoitos, farinha de mandioca, frutas, polpa de frutas, verduras, legumes e alho e limão;

Materiais de limpeza: água sanitária, sabão, detergente, álcool em gel e etc.

Materiais de higiene: creme dental e sabonetes;

Equipamentos de proteção individual: máscaras;

Local de entrega

As doações podem ser feitas das 08h às 15h, na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Amazonas, localizada na Avenida General Rodrigo Otávio Jordão Ramos 1200, Coroado I. Procurar Kyd Roges.

Para mais informações, a Proext disponibiliza o telefone 999132-7618, falar com Dailiana Saif.